



CAMARA MUNICIPAL DE SAO PAULO

ASSESSORIA TECNICA DA MESA - A.T.M.

SISTEMA DE APOIO AO PROCESSO LEGISLATIVO

PROJETO DE LEI

: 01-1324/1995 DE 1995

MATERIA LEGISLATIVA: PL

01-1324/1995 DE 23/11/95

PROMOVENTE: VEREADOR MARIO NODA

E M E N T A:

DENOMINA DE LAURENCE OLIVIER, A TRAVESSA SEM DENOMINA
ÇÃO, LOCALIZADA NO SETOR 080 QUADRA 107 AR/LA, E DÁ
OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

O B S E R V A C O E S:

DELIBERAÇÃO

CNC Solutions
Tipo: Processo Legislativo
26/10/2010 13:15:11

00000013461-99



ARQUIVADO EM

REGINA APARECIDA
CHEFE DE SESSÃO Técnica II



Câmara Municipal de

Folha n.º 01 de proc.
n.º 1324 de 1995
São Paulo

01 - PL
01-1324/1995

PROJETO DE LEI Nº

LIDO HOJE
AS COMISSÕES DE: 23 NOV 1995
Curso Just. e
Curso Pol. e
Orçamento, administração
meio ambiente
Curso de Educação
Curso de Inglês
Orçamento
PRESIDENTE

Denomina de LAURENCE OLIVIER,
a Travessa sem denominação, lo-
calizada no setor 080 - Qua-
dra 107 - AR/LA.

A Câmara Municipal de São Paulo decreta:

Art. 1º - Fica denominado de LAURENCE OLIVIER, a Travessa localizada no setor 080 - Quadra 107 - sendo o seu ponto inicial na Rua Jorge Americano (CODLOG 10.663-1) Alto da Lapa - AR/LA.

Art. 2º - As despesas com a execução desta lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art. 3º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

SEÇÃO DE REGISTRO
23 NOV 1995
-DT. 10-

Sala das Sessões,

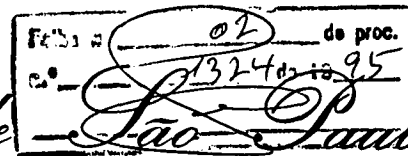
VEREADOR MÁRIO NODA
Vice Líder - PTB

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUEM: juntado(s) e rubri-
cado(s) sob n.º 05 e publicação sob
n.º 06 104/12/95-a



Câmara Municipal de São Paulo



J U S T I F I C A T I V A

Considerando que esta propositura atende aos requisitos exigidos no Decreto nº 27.568 de 22.12.88, em especial ao artigo 17 e seus parágrafos 1º e 2º.

Considerando que o ente homenageado faleceu em 11.07.1989 conforme publicação impressa na Enciclopédia Barsa de 1990 página 383.

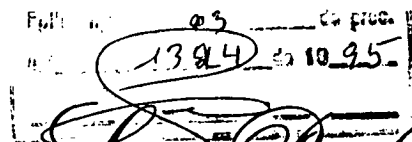
Propomos aos nobres edis desta Casa este projeto de lei visando perpetuar esta ilustre pessoa, cuja biografia passamos a expor:

Laurence OLIVIER

(Sir Laurence Kerr Olivier). Ator, diretor e produtor inglês (Dorking, Surrey, 22-V-1907 - West Sussex, 11-VII-1989), era considerado o maior ator clássico do século XX. Fez durante 70 anos de carreira, mais de cem peças teatrais, representando os principais personagens shakespearianos, cerca de 60 filmes e muitos programas de televisão, entre eles uma versão de Rei Lear, em 1983. Laurence Olivier ou, desde 1970, o barão de Brighton, subiu no palco pela primeira vez quando ainda era criança, para fazer o papel de Brutus, numa produção escolar. Em 1924 entrou para a Escola Central de Arte Dramática e em 1926 iniciou sua carreira profissional na Birmingham Repertory Theatre Company, onde ficou até 1928. Em 1937 juntou-se ao Old Vic Theatre, com o qual representou muitos papéis shakespearianos, vivendo inclusive Hamlet, ao lado de Vivien Leigh (sua segunda mulher), num espetáculo apresentado na Dinamarca. Atuou também nos EUA, conquistando a Broadway. Em 1944, tornou-se co-diretor (com Ralph Richardson) do Old Vic, reestruturando o teatro e realizando algumas de suas maiores produções. Olivier fez, nessa época espetáculos memoráveis como Ricardo III, Henrique IV e Édipo Rei, confirmando sua fama de excelente ator clássico.



Câmara Municipal de São Paulo



A partir dos anos 50, passou a trabalhar como ator e diretor, em suas próprias produções entre as quais Antônio e Cleópatra, de Shakespeare, César e Cleópatra, de Bernard Shaw e The Entertainer, de John Osborn. Diretor da nova Companhia Nacional de Teatro (1962 - 1973), recebeu em 1970 o título de barão e, em 1981 a Ordem do Mérito. No cinema, Laurence Olivier estreou em 1930, aos 23 anos de idade em *The Temporary Windore*. Sete vezes indicado para o Oscar, atuou em filmes como *O Morro dos ventos uivantes* (1939), *Rebecca* (1940), *Pride and Prejudice* (1940), *Hamlet* (1948), pelo qual recebeu seu primeiro Oscar. *The Beggar's opera* (1953), *Ricardo III*, pelo qual recebeu o prêmio da Academia Britânica de Cinema e *Otelo* (1965). Em 1972, ganhou o prêmio da Crítica de Nova York por seu desempenho em *Sleuth* e mais recentemente, fez *Marathon Man* (1976), *The Boys from Brazil* (1978) e *Richard Wagner* (1982), entre outros filmes de sucesso. Em 1979, recebeu um Oscar honorário por sua colaboração à indústria cinematográfica. Na televisão ganhou vários prêmios, entre eles os Emmys de 1973, 1975 e 1982, por seu desempenho em *Long day's journey into night*, *Love among the ruins* e na série *Brideshead revisited*. Sua última colaboração para o teatro foi a gravação de sua voz para a campanha em defesa da preservação dos escombros do Rose Theatre de Londres, onde Shakespeare teria representado.

três empregados, começou sua própria empresa, fabricando componentes elétricos. Matsushita fez a empresa crescer e diversificou sua linha de produtos, de modo que ela atualmente produz componentes elétricos e de satélites, além de eletrodomésticos, através de 147 afiliadas em todo o mundo. Seu faturamento em 1988 ultrapassou a cifra de US\$ 40 bilhões.

MELO, Angelito. Ator brasileiro (Santana do Livramento RS, 1919 - Maje RJ, 9-VIII-1989), ficou conhecido do grande público vivendo o Mestre Ambrósio, na novela *O Bem Amado*, de Dias Gomes, apresentada pela TV Globo, em 1973. Alto e forte, Angelito tentou fazer carreira como cantor de tangos e, para isto, fingiu ser argentino até ser desmascarado em uma briga, onde acabou falando português. Sua habilidade para cantar conduziu-o ao teatro, onde estreou fazendo o papel de um homem que não perdia uma oportunidade para mostrar seus dotes musicais. Sua estréia na televisão foi como o vilão Ibrahim Ben Azir, na novela *O Sheik de Agadir*, primeira produção na TV Tupi carioca, em 1960.

MELO, Nelson de. Militar brasileiro (Santana do Livramento RS, 20-VIII-1899 - Rio de Janeiro, 3-I-1989), aluno do Colégio Militar de Porto Alegre e, depois, da Escola Militar do Realengo no Rio de Janeiro, em 1924 aderiu ao movimento revolucionário deflagrado em São Paulo pelo general Isidoro Dias Lopes, e acabou ficando preso durante dois anos. De volta ao Exército, tomou parte da Revolução de 1930 e, em 1932, durante a Revolução Constitucionalista, solidarizou-se com o chefe do governo, Getúlio Vargas, oferecendo tropas para marchar contra os revoltosos. Em 1933, convidado por Getúlio, tornou-se interventor federal no Amazonas e, em 1942, já como tenente-coronel, foi nomeado chefe de Polícia do Distrito Federal. Em 1944, seguiu com a FEB para a Itália e de 1946 a 1950 chefiou o Estado-Maior da Zona Militar Leste e da I Região Militar, sediadas no Rio de Janeiro; em 1952 diplomou-se pela Escola Superior de Guerra e, com a posse de Juscelino Kubitschek foi nomeado chefe de gabinete da presidência da República. Durante a crise institucional entre a renúncia de Jânio Quadros e a posse de João Goulart, Nelson de Melo, já então general de exército, foi favorável ao cumprimento das decisões do Congresso, posição que lhe valeu a indicação para ministro da Guerra, cargo que assumiu em 1962. Em 1964, participou em São Paulo da Marcha com Deus e a Família pela Liberdade.

MOREL, Edroar. Jornalista e historiador brasileiro (Fortaleza CE, 1912 - Rio de Janeiro RJ, 14-XI-1989), foi um dos fundadores, ao lado do jornalista Samuel Weiner, do jornal *Última Hora*, no qual assinava a coluna "Cidade Aberta". De origem humilde, Morel mudou-se para o Rio de Janeiro aos 20 anos, trabalhando no *Jornal do Brasil*, *O Globo* e nos Diários Associados. De 1938 a 1949 fez grandes reportagens para a revista *O Cruzeiro* e o jornal *Diário da Noite*, passando depois para a *Última Hora*. De 1958 a 1964, dirigiu o jornal socialista *Semadário*, no qual encerrou sua carreira de repórter. Depois de ter os direitos políticos cassados pelo golpe militar de 1964, escreveu vários livros, como *A Revolta da chibata*, *Padre Cícero*, *O santo de Juazeiro*; *Dragão do mar*; *O Jangadeiro da Abolição* e *A Amazônia saqueada*. Seu livro de memórias, *Histórias de um repórter*, não chegou a ser publicado.

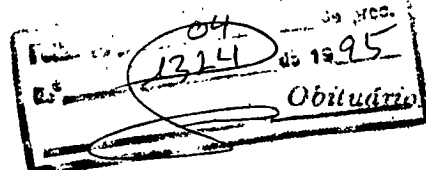
NAMORA, Fernando. Escritor e médico português (Condeixa, 15-IV-1919 - Lisboa, 31-I-1989), traduzido para inúmeros idiomas, entre os quais o chinês, catalão, finlandês e russo. Antes dele, apenas Luís de Camões, entre todos os escritores portugueses, fora tão traduzido e vendido no exterior. Expressando-se com vigor e perfeição estilística, Namora publicou cerca de 30 livros, desde o lançamento de *Releros* (poemas), em 1937. Em 1938, estreou como romancista com *As Sete partidas do mundo* e, em 1949, colocou em *Relatos da vida de um médico* sua experiência profissional nas aldeias de Portugal, traçando um pungente quadro da vida das populações rurais do país. Sua reputação cresceu ainda mais com a publicação dos romances seguintes, *Fogo na noite escura* (1943), *A Noite e a madrugada* (1950) e, especialmente, *O Trigo e o joio* (1954), considerado um de seus melhores trabalhos. Em *O Homem disfarçado* (1957) passou a tratar de temas urbanos, retomando-os em *Cidade solitária* (1959), *Domingo à tarde* (1961) e no segundo *Relatos da vida de um médico* (1963).

De origem camponesa, Namora formou-se em medicina na Universidade de Coimbra, e durante muitos anos conciliou as atividades de médico e escritor, passando a viver exclusivamente de literatura somente nos anos 60. Leitura obrigatória para os estudiosos de literatura portuguesa e sócio correspondente da Academia Brasileira de Letras, recebeu em 1988 o Grande Colar da Ordem do Infante, uma das mais importantes condecorações de seu país. Mas, apesar da fama, declarava-se "um camponês exilado na cidade" e, com frequência, refugiava-se na aldeia de Mon-

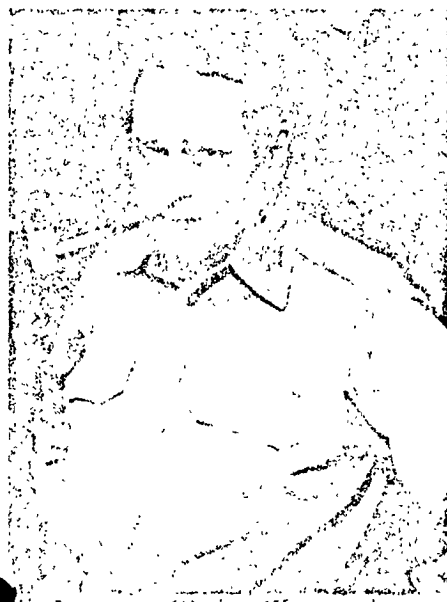
santo para escrever. *Rio triste*, que narra os últimos dias da ditadura salazarista e as modificações introduzidas em Portugal pela Revolução dos Cravos, vendeu meio milhão de exemplares na União Soviética. Entre seus outros livros estão *Resposta à Matilde*, *URSS, mal amada, bem amada*, *Os Adoradores do Sol*, *Jornal sem data*, *Diálogo em setembro* e *Um Sino na montanha*. Suas poesias mais antigas foram reunidas no volume *As Frias madrugadas* e, em 1971, ele voltou ao gênero, publicando *Marketing*.

OLIVEIRA, José Geraldo de. Militar mineiro (Bom Despacho MG, 1915 - Belo Horizonte, 30-V-1989), era o comandante da Polícia Militar de seu estado na época do golpe militar de 1964, e foi o responsável pela marcha da corporação sobre os estados de São Paulo, Rio de Janeiro e o Distrito Federal. Considerado o principal líder da PM de Minas, mesmo na reserva continuou a exercer forte influência sobre os soldados e oficiais e, em 1988, liderou um movimento por melhores salários e contra o governador Newton Cardoso. Sua oposição ao chefe do executivo provocou o afastamento do comandante da PM, Braga Júnior, que se recusou a prender o coronel reformado, apesar do governador ter dado ordens para isso. Policial militar desde 1937, o coronel José Geraldo de Oliveira comandou a corporação de 1962 a 1966, ano de sua passagem para a reserva. Ligado a velhos políticos de seu estado, elegeu-se deputado estadual em 1978 e em 1982.

OLIVIER, Laurence (SIR LAURENCE KERR OLIVIER): Ator, diretor e produtor inglês (Dorking, Surrey, 22-V-1907 - West Sussex, 11-VII-1989), era considerado o maior ator clássico do século XX. Fez, durante 70 anos de carreira, mais de cem peças teatrais, representando os principais personagens shakespearianos, cerca de 60 filmes e muitos programas de televisão, entre eles uma versão de *Rei Lear*, em 1983. Laurence Olivier ou, desde 1970, o barão de Brighton, subiu no palco pela primeira vez quando ainda era criança, para fazer o papel de Brutus, numa produção escolar. Em 1924 entrou para a Escola Central de Arte Dramática e em 1926 iniciou sua carreira profissional na Birmingham Repertory Theatre Company, onde ficou até 1928. Em 1937 juntou-se ao Old Vic Theatre, com o qual representou muitos papéis shakespearianos, vivendo inclusive Hamlet, ao lado de Vivien Leigh (sua segunda mulher), num espetáculo apresentado na Diva marca. Atuou também nos EUA, conquistando a Broadway. Em 1944, tornou-se co-diretor (com Ralph Ri-



05
1324-10-25



Laurence Olivier. (Keystone)

Richardson) do Old Vic, reestruturando o teatro e realizando algumas de suas maiores produções. Olivier fez, nessa época espetáculos memoráveis como *Ricardo III*, *Henrique IV* e *Edipo Rei*, confirmando sua fama de excelente ator clássico.

A partir dos anos 50, passou a trabalhar como ator e diretor, em suas próprias produções, entre as quais *Antônio e Cleópatra*, de Shakespeare, *César e Cleópatra*, de Bernard Shaw e *The Entertainer*, de John Osborn. Diretor da nova Companhia Nacional de Teatro (1962-1973), recebeu em 1970 o título de barão e, em 1981, a Ordem do Mérito. No cinema, Laurence Olivier estreou em 1930, aos 23 anos de idade em *The Temporary widow*. Sete vezes indicado para o Oscar, atuou em filmes como *O torro dos ventos uivantes* (1939), *Rebecca* (1940), *Pride and Prejudice* (1940), *Hamlet* (1948), pelo qual recebeu seu primeiro Oscar, *The Beggar's opera* (1953), *Ricardo III*, pelo qual recebeu o prêmio da Academia Britânica de Cinema, e *Otelo* (1965). Em 1972, ganhou o prêmio da Crítica de Nova York por seu desempenho em *Sleuth* e, mais recentemente, fez *Marathon Man* (1976), *The Boys from Brazil* (1978) e *Richard Wagner* (1982), entre outros filmes de sucesso. Em 1979, recebeu um Oscar honorário por sua colaboração à indústria cinematográfica. Na televisão, ganhou vários prêmios, entre eles os Emmys de 1973, 1975 e 1982, por seu desempenho em *Long day's journey into night*, *Love among the ruins* e na série *Bridgeshead revisited*. Sua última colaboração para o teatro foi a gravação de sua voz para a companhia em defesa da preservação dos escombros do Rose Theatre de Londres, onde Shakespeare teria representado.

PARODI, Silvio. Técnico e jogador de futebol paraguaio (Luque, 1931 -- Guayaquil, Equador, 10-X-1989), foi um dos maiores pontas-esquerdas da seleção de seu país e do Vasco da Gama, nos anos 50. Ao morrer estava trabalhando como técnico do Filanbanco, do Equador. Parodi começou sua carreira no Sportivo Suqueño, em sua cidade natal e, ainda muito jovem, foi convocado para integrar a seleção paraguaia de 1953, que deu ao país seu único título de campeão sul-americano. Em 1954, estava na seleção que disputou com o Brasil as eliminatórias para a Copa do Mundo da Suíça. Jogou no Vasco da Gama, tornando-se campeão carioca em 1956 e, mais tarde, transferiu-se para o Fiorentina, da Itália e em seguida para o Boca Juniors, de Buenos Aires. Como treinador, conquistou o título de campeão de seu país, com o Sol da América, em 1986; em 1987 dirigiu a seleção paraguaia que disputou a Copa América na Argentina.

PAYNE, John. Ator norte-americano (Roanoke, Va., 1912 -- Los Angeles, Calif., 7-XII-1989), estreou *Miracle on 34th Street* (1947; *De ilusão também se vive*), filme que se transformou em um dos maiores clássicos de Natal do cinema. Ator da Broadway, Payne chegou a Hollywood em 1935, passando a atuar em musicais. Em 1950 trocou a 20th Century Fox pela Paramount, fazendo *westerns*. Entre seus principais sucessos estão: *Tin Pan Alley*, *Moan over Miami*, *Sentimental Journey* e *O Fio da navalha*. Ator de televisão, estreou a série *The Restless gun* (1957-59) e apareceu algumas vezes na série *Guns smoke*. Em 1960 parou de trabalhar, voltando 13 anos mais tarde, no revival musical *Good news*, de grande sucesso nos EUA.

PRADO, Pérez (DAMASO PÉREZ PRADO). Músico cubano (Matanzas, 11-XII-1916 -- Cidade do México, 14-IX-1989), chamado 'o rei do mambo', gênero que ele lançou internacionalmente e dominou as paradas de sucesso e as pistas de dança de todo o mundo, nos anos 50. Pérez Prado começou sua carreira em Cuba como pianista, tocou na orquestra Casino de la Playa e nos anos 40 mudou-se para o México. A frente de sua orquestra, apresentou-se em quase todo o mundo e era muito conhecido no Japão, onde esteve várias vezes. Entre suas composições estão *Mambo jambo*, *Mambo universitário*, *Que rico mambo* e outras, sem título, identificadas apenas por números. Uma de suas canções, *Patrícia*, foi incluída na trilha sonora do filme *La dolce vita*, de Federico Fellini.

QUINE, Richard. Ator e diretor de cinema norte-americano (Detroit, Mich., 1920 -- Nova York, 10-VI-1989). Quine começou sua carreira artística como ator e, em 1931, estreou na Broadway no espetáculo *Counsellor at Law* e, mais tarde, fez *Very Warm for May*, dirigido e criado por Vincent Minnelli, e *My Sister Eileen*. No cinema, atuou em *The World Changes* (1933), *Dames* (1934), *For Me and my Gal* (1942) e em *No Sad Songs For Me* (1950). Diretor de diálogos e assistente de direção na Colúmbia, dirigiu comédias de curta-metragem de Harry Cohn e estreou em longas, em 1948, com *Leather Gloves*. A partir de 1951 passou a dirigir apenas longas-metragens, alguns de baixíssimo nível, como ele próprio admitia. Quine escreveu com Blake Edwards os roteiros de *Bring Your Smile Along* e *He Laughed Last*, entre outros.

ROBINSON, Sugar Ray (WALTER SMITH). Boxeador norte-americano (Detroit, Mich., 3-V-1920 -- Los Angeles, Calif., 12-IV-1989), cinco vezes campeão do mundo nas categorias meio-médio e médio, foi considerado por muitos especialistas como o melhor pugilista de todos os tempos. Menino pobre, Sugar chegou a Nova York, aos 11 anos de idade e, para ajudar a mãe, costumava ganhar dinheiro dançando nas ruas do Harlem. Aos 15 anos conseguiu a credencial de um pugilista amador chamado Ray Robinson, que passou a usar. Em pouco tempo, Robinson - apelidado Sugar (doce) por seu treinador, por ser alegre e tranquilo fora dos ringues - venceu 85 lutas como amador, tornando-se profissional aos 19 anos. Aos 25 anos, depois de servir ao Exército, durante a II Guerra Mundial,

Sugar Ray Robinson. (Keystone)





CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha nº

06

do processo nº 1324 de 19 95 04 12 95 (a)

Ao Senhor Assessor Chefe,

Sobre o assunto, nada consta:

Em 04-12-95

MARIA GONCALVES PEREIRA
Assel. Per. Leg.

A Com. de Const. e Justiça

5, 12, 95

LUIZ AREIAS DE CARVALHO

Ass. Tecn. Leg. Chefe - A. T. M.

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 07/12/95 às 12:00 hs

Ao Nobre Vereador
para relatar.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça
Em 07 de 12 de 1995

Presidente

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº 07

Em 15.12.95

(a)



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º	07	do proc.
n.º	1324	de 1995

Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal de São Paulo

Senhor Presidente:

Solicito a V. Exa. que encaminhe ao Executivo pedido de informação para saber se a via pública, mencionada no projeto de lei nº 1324/95, de autoria do Nobre Vereador Mário Noda:

1º - é bem público?

2º - é oficial e possui número de CADLOG?

3º - A denominação proposta (TRAVESSA LAURENCE OLIVIER) constitui homonímia?

4º - A descrição e a localização da via no projeto estão corretas e são suficientes para a sua perfeita identificação?

5º - A classificação quanto ao tipo (Travessa) está correta, tendo em vista as disposições do Decreto nº 27568/88?

Esclareço que tais informações são necessárias ao seguro pronunciamento desta Comissão no projeto de lei nº 1324/95.

Sala da Comissão de Justiça, 27/12/95

DÁRCIO ARRUDA
Presidente

DEFIRO

27/12/95

Presidente

A

LEG 3 - Senhora Chefe
Por solicitação do Sr. Presidente,
para providências.
SP., 27/12/95

CAETANO DEL CIOPPA
Chefe Gab. Presidência
Reg. 22.272

RECEBIDO EM LEG 3

27/12/95

18:00

Sra. Maria Tereza,

preparar ofício ao Executivo solicitando informações a pedido da Comissão de Constituição e Justiça.

28/12/95

ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Sra. Chefe,

providenciado conforme seu despacho.

28/12/95

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III

SEGUER m, juntado 1, nesta data
documento 1 e papel de informação
rubricado 1 sob folha 1 nº 8 08 a 10
Em 12/01/1961

MARIA TEREZA DA SILVA BERTI
Assistente Técnico de Direção III



Câmara Municipal de São Paulo

São Paulo, 29 de dezembro de 1995.

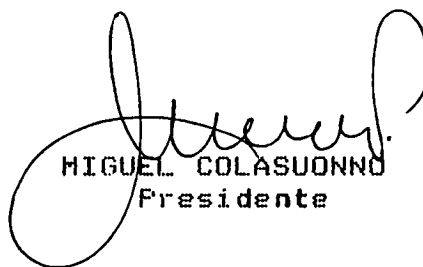
Folha nº. 08	do proc.
n.º 1324	de 1995

18 - OF-LEG3
OFÍCIO N.1078/1995

Senhor Prefeito.

Em atenção ao requerido pela Douta Comissão de Constituição e Justiça, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno, encaminho a Vossa Excelência cópia do Projeto de Lei nº 1324/95 de autoria do Vereador Mário Noda - que denomina de Laurence Olivier, a Travessa sem denominação localizada no setor 080 - Quadra 107 - AR/LA - solicitando-lhe se digne determinar providências no sentido de que nos envie subsídios para que a referida comissão possa emitir parecer a respeito.

Valho-me da oportunidade para apresentar a Vossa Excelência os meus protestos de elevado apreço e distinta consideração.


MIGUEL COLASUONNO
Presidente

Anexo: cópia xerográfica do P.L. 1324/95 e do despacho da comissão solicitante de fls. 01 e 07.

A Sua Excelência o Senhor
Engenheiro Paulo Salim Maluf
Digníssimo Prefeito do Município de São Paulo.

mepc



MEMORANDO

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Folha nº, <u>09</u> do proc.
n.º <u>1324</u> de 19 <u>95</u>
<i>M. A. Berto</i>

São Paulo, 29 de dezembro de 19 95

Recebi ofício DT.7/Leg.3 nº **1078/95**, de **29/12/95**, solicitando ao Executivo informações referentes ao Projeto de Lei nº **1324/95**, de autoria do Ver. **Mário Noda**.

Anexo: **cópia xerográfica do PL nº 1324/95 e do despacho da Comissão de Constituição e Justiça de fls. 01 e 07.**

RECEBI EM:

04/01/96

Régina

RECEBIDO

CHefe de Câmara



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Papel para informação, rubricado como folha n° 10

do processo n° 1324 de 19 95 12, 01, 96 (a) MARIA TEREZA DA SILVA BERTI

Assistente Técnico de Direção III

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 02/02/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III

Recebido na Comissão de
Constituição e Justiça
Em 22/02/96 às _____ hs.

SEGUE juntado nesta data, documento e papel para informação, rubricado

sob folha nº

Em/...../.....

(a)

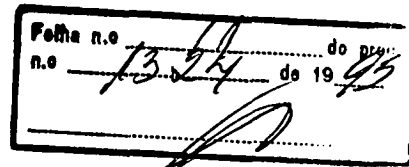


Prefeitura do Município de São Paulo

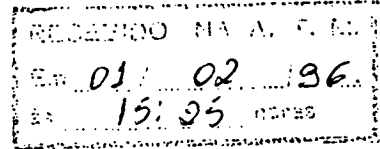
São Paulo, 01 de fevereiro de 1996

GABINETE DO PREFEITO

Ofício A. T. L. n.º 030 /96



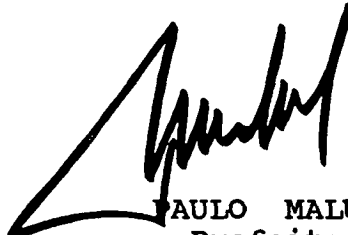
15 - DOCREC
15-0036/1996



Senhor Presidente

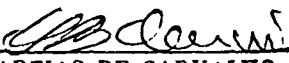
Tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, junto ao presente, cópias das informações prestadas pelas Unidades competentes desta Prefeitura, relativas aos Projetos de Lei constantes da relação anexa.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os protestos de minha alta consideração.


PAULO MALUF
Prefeito

A Sua Excelência o Senhor Doutor João Brasil Vita
Digníssimo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo
LMBN/mag.

A L. 2,
E. 151.2.96


LUIZ AREIAS DE CARVALHO
Assessor Técnico Leg. Chefe
A. T. M.

RECEBIDO EM LEG. 3
02/02 196
12:00h. 

À Douta Comissão de
Constituição e Justiça
Em, 02/02/96


ANGELA BORDIN ANDREONI
Chefe de Seção Técnica III



Folha n.º	12	do	1
n.º	1324	de	19-95
<i>[Signature]</i>			

CÓPIA DAS INFORMAÇÕES RELATIVAS AO PROJETO DE
LEI Nº 1324/95, REFERENTE AO OFÍCIO Nº 18/Leg.3/1078/95, REME-
TIDO À CÂMARA MUNICIPAL COM O OFÍCIO A.T.L. Nº /96.



PREFEITURA DO MUNICIPIO DE SAO PAULO

Folha de informacao n. 7

do...proc.....n. 89-000.099.96 10 em 22/01/96.(a) *[Signature]*

ROSA MIRANDA

CASE 4

CASE 6
Sr. Diretor

Folha n.º	13	do proc	
n.º	1324	de 19	95

[Signature]

INFORMACOES SOBRE O FL : 1.324/95 MEMO ATL : 3.927/95 M.NODA

A) DADOS SOBRE O LEITO DO LOGRADOURO

OFICIAL : SIM LEGISLACAO : DE/34.049/94 NAO TEM CODLOG

B) DADOS SOBRE A DENOMINACAO ATUAL

NOME ATUAL : TV SEM DENOMINACAO

DENOMINACAO OFICIAL : NAO

C) DADOS SOBRE O NOME PROPOSTO

NOME PROPOSTO : IV LAURENCE OLIVIER

HOMONIMIA : NAO

D) DADOS TECNICOS :

SUFICIENTES, CARACTERIZACAO CORRETA

E) OBSERVACOES :

22/01/96

[Signature]
ALFREDO JOSE MANCUSO
DIRETOR DE DIVISA TECNICA
CASE - 4



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de Informação nº 08

do Processo nº. 59-000.099-96855

em 23/01/96 (a)

Folha n.º	14	do proc.
n.º	1324	de 19 95

MARLENE ROCHA
Gr. Adm. Geral

INTERESSADO : SGM/ATL.

ASSUNTO : Projeto de Lei nº. 1324/95

INFORMAÇÃO : 267/CASE-G/96.

SEHAB-G/ATAJ

Chefia de Assessoria,

Com as informações prestadas por CASE-4 as fls. retro, propomos o encaminhamento do presente à SGM/ATL.

23/01/96.

Arqto. Makoto Takitani
ARQTO. MAKOTO TAKITANI
Diretor de Depto. Técnico Subst.
CASE-G/SEHAB

RGM/amb

SEHAB-G
23.01.96
ENTRADA



Folha n.º	13	do	
n.º	1324	de 19	95

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Folha de informação nº - 09

do Processo nº 59-000.099-96*55 em 24/01/96 (a).....

TEREZINHA MARCONDES DE OLIVEIRA
Auxiliar Técnico Administrativo
SEHAB-G

INTERESSADO: ASSESSORIA TÉCNICO-LEGISLATIVA - SGH/ATL

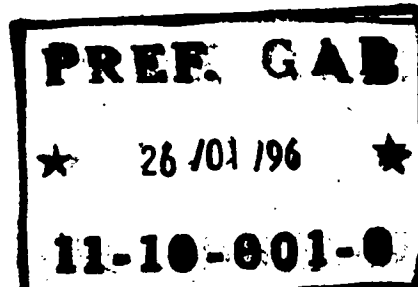
ASSUNTO: Projeto de Lei nº 1324/95.

SGH/ATL
Senhora Assessora Chefe

De ordem da Chefia desta ATAJ,
fazemos voltar o presente com as competentes informações de
CASE.

26 JAN. 1996

ATAJ EDGAR A. F. LEITE
Assessor Técnico
SEHAB - ATAJ



FL/npv.

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

SEGUEM, juntados nesta data quasi sine informacão rubricados sob

folhas de n.º 16 / 12/03/96 a) 10



Ci

16 - PAR
16-0398/1996

Municipal

16
Folha n.º 1324 de 1996

de São Paulo

DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO
E JUSTIÇA SOBRE O PROJETO DE LEI 1324/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar LAURENCE OLIVIER, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Jorge Americano (codlog 10.663-1) Alto da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, 12/03/96.

4.1.5
RELATOR

DA COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Projeto de Lei de autoria do Nobre Vereador LAURENCE OLIVEIRA, o qual tem por objeto a criação de uma Comissão de Meio Ambiente, sendo o seu ponto inicial na Rua Jorge Americano (Código 10.663-1) Alto da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio de um ofício contendo um pedido de informações sobre o projeto de lei. Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao domínio de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município. Pela legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça.

Recebido na Comissão de
Política Urb. Metrop. e Meio
Ambiente
Em 19/03/96 às 12:06 h.

AG NOME VEREADOR
PARA RELATAR.
Sala da Comissão de Política Urbana, Metropolitana
e Meio Ambiente.
PRESIDENTE

CAMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO	
SEGUE, juntado nesta data	papel para informação documento
folha n.º / / a)	



Câmara Municipal de

Folha n.º	17	do proc.
N.º	1329	de 1995
O funcionário	[assinatura]	

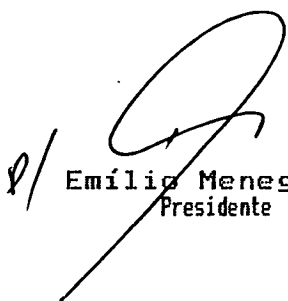
São Paulo

COMISSÃO DE POLÍTICA URBANA, METROPOLITANA E MEIO AMBIENTE

Senhora Secretária.

Decorrido o prazo regimental e o da prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão, determino a Vossa Senhoria que promova as providências necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 05.06.96

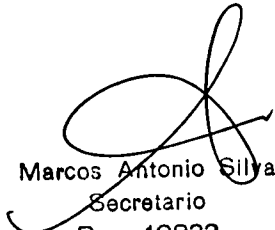

Emílio Meneghini
Presidente

À Deuta Comissão de
Educação, Cultura e Esportes

Em, 11 / 06 / 96


DONIZETI A. PONTES
Assist. Parlamentar

Recebido na Comissão de
Educ. Cult. e Esportes
Em 13/06/96 as 12:00 h.


Marcos Antonio Silva
Secretario
Reg. 10833

AO NOBRE VEREADOR Idmo Lino
PARA RELATAR.
SALA DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E
ESPORTES.

13 / 06 / 96

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Relatório apresentado em 11 de junho de 1996, às 12h00, pelo Vereador Idmo Lino, sobre o assunto: Relatório de Trabalho

Assinado em 13/06/96, às 12h00, pelo Vereador Idmo Lino



Câmara Municipal de São Paulo

Folha n.º 48	do proc.
n.º 1324	de 1995

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTES

Senhor Secretário.

Decorrido o prazo regimental e o da
prorrogação, artigos 63 e 64 do Regimento Interno desta
Casa, sem com que fosse exarado parecer desta Comissão,
determino a Vossa Senhoria que promova as providências
necessárias para que o processo prossiga em sua tramitação.

Em, 20/09/96

Maurício Faria

Maurício Faria
Presidente

A Douta Comissão de
Finanças e Orçamento
Em,...../...../.....

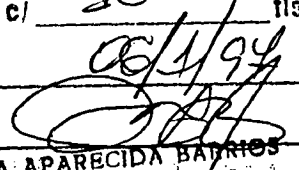
Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

A DT. 94 - Senhora Chefe,

De acordo com o Art. 275
do Regimento Interno, solicito o arquivamento do presente projeto.

SP., 03 / 01 / 92

01/ Marcos Antonio Silva
Secretário
Reg. 10833

DEPARTAMENTO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMÁTICA SEÇÃO TÉCNICA DE ARQUIVO	
Proc. encerrado c/	18 fls.
Arquivo em	06/1/92
O Func.	
REGINA APARECIDA BATRIOS Chefe de Seção Técnica II	

PARECER 398/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1324/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar LAURENCE OLIVIER, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Jorge Americano (codlog 10.663-1) Alto da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 12/03/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Osvaldo Sanches - Relator

Nelo Rodolfo

José Viviani Ferraz

Arselino Tatto

PARECER 398/96 DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA
SOBRE O PROJETO DE LEI 1324/95.

Projeto de lei, de autoria do Nobre Vereador Mario Noda, visa denominar LAURENCE OLIVIER, o logradouro público conhecido como Travessa sem denominação, sendo o seu ponto inicial na Rua Jorge Americano (codlog 10.663-1) Alto da Lapa.

Esta Comissão, a fim de se manifestar sobre o projeto de lei, solicitou o envio, ao Executivo, de um ofício contendo um pedido de informações sobre o logradouro.

Com base nas informações enviadas pelo Executivo, o projeto pode prosseguir.

Por se tratar de matéria sujeita ao quórum de maioria simples para deliberação, é dispensada a votação em Plenário, cabendo tal prerrogativa às Comissões Permanentes, na forma do art. 46, X, do Regimento Interno desta Casa.

A proposta ampara-se nos arts. 13, I e XXI, e 70, XI e parágrafo único, da Lei Orgânica do Município.

Pela Legalidade.

Sala da Comissão de Constituição e Justiça, em 12/03/96.

Dárcio Arruda - Presidente

Osvaldo Sanches - Relator

Nelo Rodolfo

José Viviani Ferraz

Arselino Tatto